

Daniel Augusto Nunes da Silva

Apresentação

Ementa

Entrega de software: problemas, princípios e pipelines. DevOps. Controle de versões. Integração contínua. Boas práticas no uso de integração contínua.
 Desenvolvimento Baseado no Trunk (TBD). Servidores de integração contínua.
 GitHub Actions. Fluxo de trabalho no GitHub. Implantação contínua. Entrega contínua.

Objetivos

 Geral: Capacitar o aluno na utilização de técnicas de integração e implantação contínua em projetos de software, utilizando ferramentas para automatizar o processo de entregar software.

Específicos:

- Discutir os problemas relacionados ao processo de entrega de software;
- Relacionar os conceitos integração e implantação contínua, com ênfase no conceito de DevOps;
- Apresentar técnicas e ferramentas para automatizar tarefas relacionadas a integração e implantação contínua.
- Construir um pipeline de integração e implantação contínua em um projeto de software.

Conteúdo programático

Introdução

- O problema de entregar software;
- Princípios para entrega de software;
- DevOps;
- Pipeline para entrega de software.

Integração Contínua

- Introdução a Integração
 Contínua;
- Boas práticas no uso de CI;
- Desenvolvimento Baseado no Trunk (TBD);
- GitHub Actions;
- Fluxos de trabalho no GitHub Actions;
- Abordagens para implementar CI;
- Quando não usar CI?

Implantação Contínua

- Introdução a Implantação
 Contínua;
- Fluxo de trabalho;
- Vantagens;
- Criação de workflow no GitHub Actions.

Sites de referência

- Software Delivery Guide (Martin Fowler).
 - https://martinfowler.com/delivery.html
- GitHub Docs: GitHub Actions.
 - https://docs.github.com/pt/actions
- Docker Docs.
 - https://docs.docker.com/get-started/overview/

Contato



https://linkme.bio/danielnsilva/

Introdução

O problema de entregar software

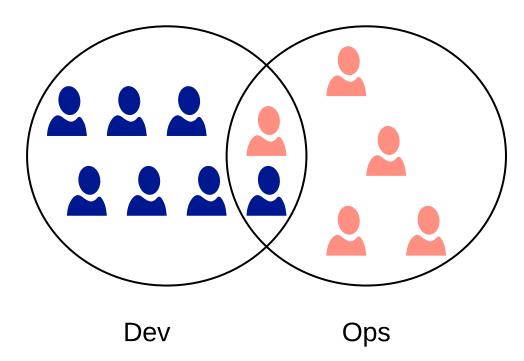
- Colocar um software em produção pode implicar em muitas dificuldades: problemas de compilação, testes, configuração de ambientes, etc.
- Todo modelo de desenvolvimento de software descreve uma etapa na qual o software entra em operação e, ainda, recebe novas versões durante seu ciclo de vida.
- Até meados dos anos 2000, normalmente as metodologias estavam concentradas em técnicas de gerenciamento de projetos e requisitos, além de práticas de desenvolvimento e testes.
- Essas boas práticas aplicadas ao processo de desenvolvimento de software devem envolver uma maneira eficiente de entregar software.

Princípios para entrega de software

- Crie um processo repetível e confiável para entrega de software.
- Automatize tudo que for possível.
- Mantenha tudo em um sistema de controle de versões.
- Se uma tarefa pode causar problemas, deve ser executada com mais frequência e o quanto antes.
- "Concluído" significa pronto para entrega.
- Todos são responsáveis pela entrega do software.

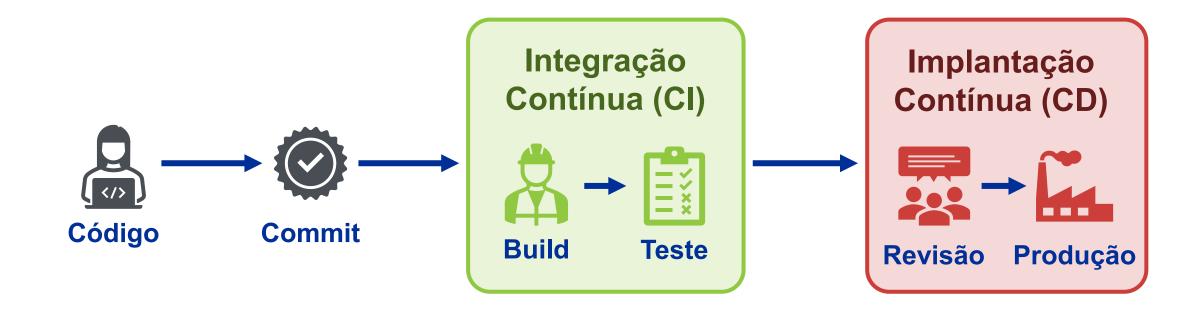
DevOps

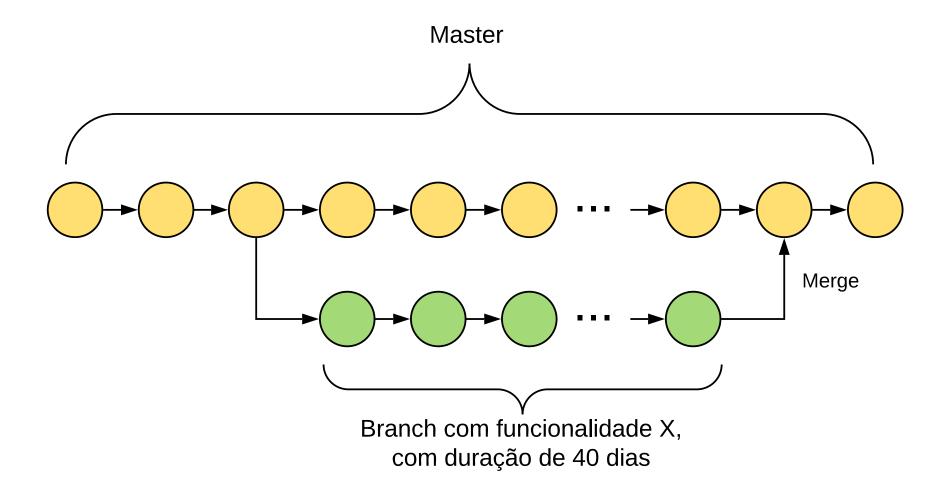
- Historicamente, tarefas de desenvolvimento e de operações (infraestrutura)
 são separadas em equipes diferentes.
- Essa divisão dificulta o processo de entregar software com rapidez e qualidade.
- A proposta do **DevOps** é integrar as duas àreas, otimizando o processo de entregar software (colocar em produção).



Fonte: VALENTE, 2020.

Pipeline para entrega de software





Fonte: VALENTE, 2020.

- Integração Contínua (Continuous Integration ou CI) é uma prática proposta pela metodologia ágil Extreme Programming (XP).
- Princípio motivador: se uma tarefa pode causar problemas, não podemos deixar que ela acumule.
 - Grandes integrações de código podem gerar mais conflitos.
 - Se integrar o código de forma frequente, isto é, contínua, as integrações serão pequenas e irão gerar menos conflitos.
- Devemos quebrar uma tarefa em subtarefas que possam ser realizadas de forma frequente.

Boas Práticas para Uso de CI

Build Automatizado

• É importante que **seja o mais rápido possível**, pois com integração contínua ele será executado com frequência.

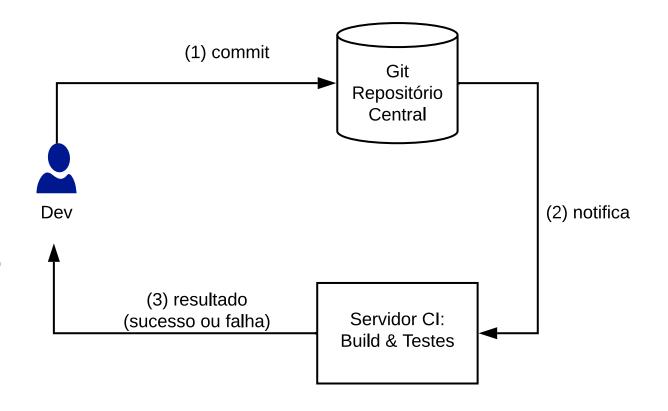
Testes Automatizados

 Além de garantir que o software compila sem erros após cada novo commit, é importante garantir também que ele continua com o comportamento esperado.

Boas Práticas para Uso de CI

Servidores de Integração Contínua

- Os builds e testes automatizados devem ser executados com frequência.
- Após um novo commit, o sistema de controle de versões avisa o servidor de CI, que clona o repositório e executa um build completo, bem como roda todos os testes.
- Após a execução do build e dos testes, o servidor notifica o usuário.



Fonte: VALENTE, 2020.

Boas Práticas para Uso de CI

Desenvolvimento Baseado no Trunk

- CI é compatível com o uso de branches desde que sejam integrados de forma frequente no master (todo dia).
- Quando migram para CI, é comum que as organizações usem também desenvolvimento baseado no trunk (TBD – trunk based development).
- Não existem mais branches para implementação de novas funcionalidades ou para correção de bugs.
- Todo desenvolvimento ocorre no branch principal, também conhecido como trunk ou master (main).

GitHub Actions

- Ferramenta integrada ao GitHub para automatizar a execução de fluxos de trabalho de desenvolvimento de software, dando suporte a utilização CI.
- Uma ação (Github Action) é um aplicativo que executa uma tarefa complexa (envolve vários passos), mas que é repetitiva.
- É possível combinar ações personalizadas e ações já disponíveis na plataforma.
- O GitHub faz o papel de Servidor de CI, fornecendo uma máquina virtual para executar as ações.
- O arquivos de configuração utilizam a linguagem YAML e devem ser armazenados no diretório
 .github/workflows/ em cada projeto.

Linguagem YAML

- YAML é uma linguagem de serialização de dados muito usada em arquivos
 - de configuração, e projetada com **ênfase** na legibilidade.
- Assim como JSON, é baseada em pares de chave e valor;
- É a linguagem padrão de ferramentas como
 GitHub Actions, Docker Compose e Ansible.

```
# Comentário
nome: "Exemplo de YAML"
professor:
  nome: "Daniel"
  disciplinas:
    - nome: "Frameworks Back-end"
      carga horaria: 15
    - nome: "Frameworks Front-end"
      carga horaria: 15
descricao:
  Este é um exemplo de valor
  multilinha no YAML.
```

GitHub Actions Workflow

```
name: Primeiro Workflow
    on:
                                      Sempre que um novo arquivo
                                        é enviado ao repositório.
    jobs:
      primeiro-job:
                                                             Provisiona uma máquina virtual
        runs-on: ubuntu-latest ◀
                                                            para funcionar como Servidor Cl.
        steps:
     — — ▶ - run: echo "Primeiro passo"
           - name: Checkout
                                                          O action "checkout" faz o checkout
             uses: actions/checkout@v5 ←
10.
                                                            do branch atual no Servidor Cl.
11.
           - name: Lista arquivos
             run: ls ${{ github.workspace }}
12.
           - name: Status
13.
             run: echo "Status ${{ job.status }}."
14. I
       O hífen indica um passo, que pode agrupar diferentes configurações.
```

Abordagens para implementar Cl

- Commit no branch principal: CI é executado para todos os commits ocorrem no branch principal.
- 2. Merge entre branches: Cl é executado quando um commit é feito em algum branch e, ao final do processo, ocorre o merge com o branch principal de forma automática.
- 3. Pull request: CI é executado quando um pull request é aberto, que pode ter origem em um fork do repositório ou um branch. Nesta abordagem também é possível realizar o merge automático com o branch principal.

GitHub Actions Workflow (branch principal)

```
name: CI Workflow
2. on:
     push:
       branches:
                                                  Apenas no branch
         - 'main' < -
                                                       principal
   jobs:
     build:
       runs-on: ubuntu-latest
       steps:
         - uses: actions/checkout@v5
10.
         - name: Set up JDK 17
11.
           uses: actions/setup-java@v5
12.
           with:
13.
              java-version: '17'
14.
              distribution: 'temurin'
15.
         - name: Maven Compile/Test
16.
           run: mvn compile test
17.
```

Instala a versão 17 do JDK, baseado na distribuição Temurin, no Servidor CI provisionado.

Usa o Maven para compilar e testar o projeto.

GitHub Actions Workflow (merge)

```
name: CI Workflow
   on:
     push:
       branches:
          _ '**'
          - '!main'
  jobs:
     build:
       runs-on: ubuntu-latest
       steps:
10.
          - uses: actions/checkout@v5
11.
12.
          [\ldots]
          - name: Merge branch
13.
            uses: devmasx/merge-branch@1.4.0
14.
            with:
15.
              type: now
16.
              target branch: main
17.
              github token: ${{ github.token }}
18.
```

Todos os branches, exceto o principal (main).

Usa o action "merge-branch" para fazer merge no branch principal. O github.token é gerado automaticamente.

GitHub Actions Workflow (pull request)

```
name: CI Workflow
2. on:
     push:
       branches:
         - 'main'
                                                      Quando um Pull
       pull request: ◀ —
                                                      Request é criado
7. jobs:
     build:
       runs-on: ubuntu-latest
       steps:
10.
         - uses: actions/checkout@v5
11.
         - name: Set up JDK 17
12.
           uses: actions/setup-java@v5
13.
           with:
14.
              java-version: '17'
15.
              distribution: 'temurin'
16.
         - name: Maven Compile/Test
17.
            run: mvn compile test
18.
```

Instala a versão 17 do JDK, baseado na distribuição Temurin, no Servidor CI provisionado.

Usa o Maven para compilar e testar o projeto.

Quando não usar CI?

- CI tem um limite rígido para integrações no ramo principal: pelo menos uma integração por dia por desenvolvedor.
 - No entanto, dependendo da organização, do domínio do sistema (que pode ser um sistema crítico) e do perfil dos desenvolvedores (que podem ser iniciantes), pode ser difícil seguir esse limite.
- CI também não é compatível com projetos de código aberto, onde os desenvolvedores são voluntários e não têm disponibilidade para trabalhar diariamente no seu código.

Continua...

Referências

- HUMBLE, Jez; FARLEY, David. Continuous Delivery: Reliable Software Releases through Build, Test,
 and Deployment Automation. 1. ed. [S. I.]: Pearson Addison-Wesley, 2010. 512 p.
- DUVALL, Paul M. Continuous Integration: Improving Software Quality and Reducing Risk. 1. ed. [S.
 I.]: Pearson Addison-Wesley, 2007. 336 p.
- GITHUB (ed.). GitHub Docs: GitHub Actions. [S. I.], 2025. Disponível em:
 https://docs.github.com/pt/actions.
- MARCO TULIO VALENTE. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para
 Desenvolvimento de Software com Produtividade, 2020. Disponível em: https://engsoftmoderna.info/.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011.